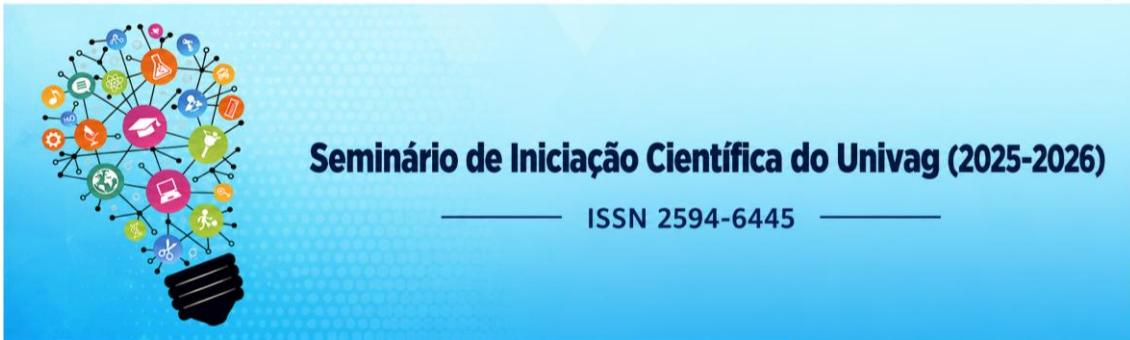




EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Beatriz Rolemberg Defendi

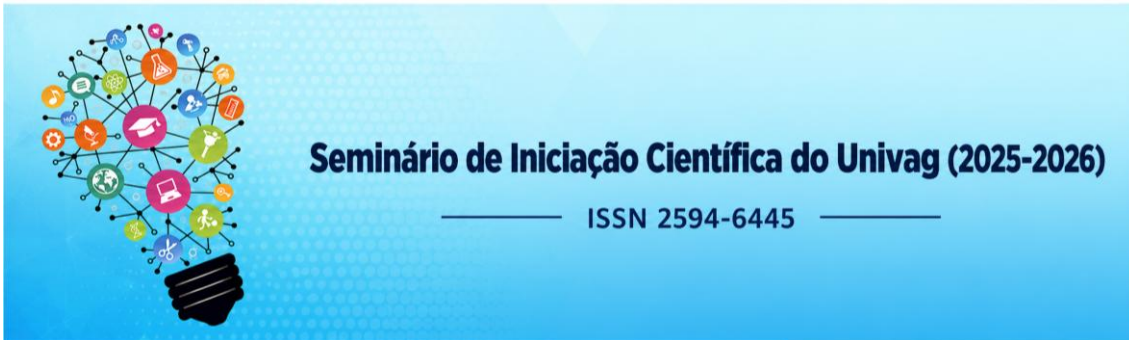
Anna Carolina Della Chiesa Albéfaro

Danielle Batista

Raquel Stoilov Pereira Moreira

Curso: Licenciatura em Educação Física

Resumo: O presente estudo configura-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), com atuação em turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal. O objetivo foi compreender e analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas licenciadas, enfatizando o uso de metodologias ativas, estratégias lúdicas e propostas inclusivas no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física escolar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada na observação sistemática, no planejamento, na participação e na intervenção pedagógica. As ações foram orientadas pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), articuladas às orientações da professora regente e da orientadora da instituição formadora. As propostas contemplaram conteúdos diversificados da cultura corporal, como jogos e brincadeiras, esportes, circuitos motores e dinâmicas cooperativas, buscando promover aprendizagens significativas, contextualizadas e alinhadas às necessidades dos alunos. A vivência direta com a realidade escolar oportunizou compreender os desafios da docência, especialmente no contexto da escola pública, cujas demandas envolvem aspectos pedagógicos, sociais, emocionais e culturais. As ações desenvolvidas buscaram integrar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática pedagógica, por meio de propostas metodológicas que valorizam o lúdico, a gamificação e a inclusão. O uso de metodologias ativas favoreceu o protagonismo discente estimulando a autonomia, a participação e a resolução de problemas, aspectos essenciais para uma aprendizagem crítica e reflexiva. O lúdico mostrou-se um recurso potente, pois contribuiu para ampliar a interação, facilitar a compreensão das regras e fortalecer as interações sociais, corroborando a literatura que aponta o brincar como eixo estruturante da aprendizagem na infância (Kishimoto, 2002). Observe-se que as práticas inclusivas, pautadas na adaptação das atividades e no respeito às diferenças, possibilitaram maior equidade no acesso às experiências corporais, garantindo



que todos os estudantes participassem das aulas com sentidos e significados respeitando as diferentes culturas presentes no dia a dia escolar. Essas vivências evidenciam que os saberes docentes são construídos no entrelaçamento entre teoria e prática em contextos reais de atuação, conforme aponta Tardif (2014), entendendo que o trabalho docente vai além da simples transmissão de conteúdos, é escuta, acolhimento e diálogo constante. Conclui-se que a participação no PIBID constitui um espaço formativo fundamental para o fortalecimento da identidade docente, contribuindo para a qualificação da formação inicial e para a consolidação da Educação Física escolar como componente curricular essencial à formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Metodologias Ativas; Formação Docente; Ensino Fundamental.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.